

Analista estrangeiro prevê fluxo maior de capital para o Brasil

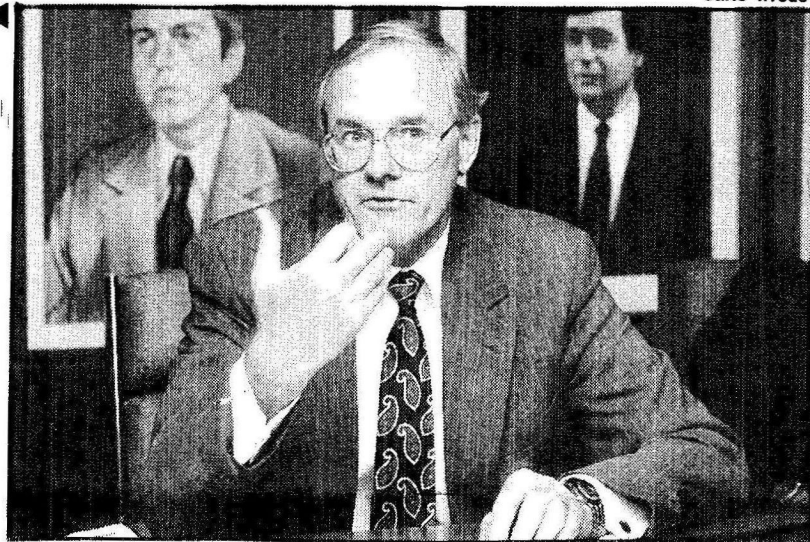
Carlo Wrede

O acordo da dívida brasileira com os bancos privados é extremamente positivo, porque confirma que o programa econômico do país está dando certo, o que poderá estimular os investidores estrangeiros a aplicarem seus recursos aqui. A análise é de Darwin Bayston, presidente da Association for Investment Management Research (AIMR), uma entidade que reúne 22 mil analistas de mercado de capitais dos Estados Unidos, Canadá e outros países.

Bayston, que veio ao Brasil a convite da Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais (Abamec), para conhecer o mercado nacional, citou quatro fatores que podem aumentar o fluxo de capital para o país:

maior confiança no sucesso do programa de estabilização da economia; menos restrições à movimentação do capital estrangeiro; maior disponibilidade de informações sobre o mercado e as empresas; e maior liquidez. Um dos objetivos da visita foi justamente discutir as possibilidades de maior integração com os analistas brasileiros e divulgação de informações para os investidores estrangeiros.

Quanto aos efeitos da crise política sobre a entrada de recursos externos, Bayston argumentou que crises deste tipo são geralmente passageiras e só devem preocupar os investidores se houver perda de confiança nos líderes políticos.



Darwin Bayston: acordo mostra que programa econômico está dando certo